



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA (GAEPE/RO)

Ata da Reunião GAEPE/RO – 05.11.21

(41ª Reunião)

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de 2021, reuniram-se, por videoconferência: Paulo Curi Neto, Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando a Egrégia Corte de Contas; Marcília Ferreira da Cunha e Castro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Educação e Infância – GAEINF; Julian Imthon Farago, Promotor de Justiça e Coordenador do Grupo de Atuação Especial Cível – GAECIV; Eliriane dos Anjos da Silva Albuquerque, servidora do Ministério Público de Rondônia; Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu, Secretário de Estado da Educação (SEDUC/RO); Valmir Souto, Coordenador de Processo e Planejamento da SEDUC/RO; Wanderlei F. Leite, da Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da SEDUC/RO; Luslarlene Fiamett, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/RO); Flávia Serrano, coordenadora estadual da Covid-influenza e representante da Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia (AGEVISA/RO); Luciano Farias, representando a Associação Rondoniense de Municípios (AROM); Agenor Fernandes de Souza, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE/RO); Alessandra Gotti, Ismar Barbosa Cruz e Arthur Paku Ottolini Balbani, representando o Instituto Articule; Rita de Cássia Paulon, Professora e Consultora; Bianca C. Silva Macedo, Igor T. Ribeiro Carvalho e Dalton Miranda Costa, Auditores de Controle Externo do TCE-RO; Gláucia Negreiros, Secretária Municipal da Educação de Porto Velho/RO; Fabiana Portilho, Secretária Municipal da Educação de Urupá/RO; Ceiza Pinheiro, Secretária Municipal da Educação de Candeias do Jamari/RO; Ajaj Alabi, Secretário Municipal da Educação de Corumbiara/RO; Maria Nilva Cardoso da Costa, Secretária Municipal da Educação de Parecis/RO; Zenilda Terezinha Mendes da Silva, Secretária Municipal da Educação de Cerejeiras/RO; Andreza Dias, Secretária Municipal da Educação de Ouro Preto do Oeste/RO; Glicerio Queiroz, Secretário Municipal da Educação de Alta Floresta D'Oeste/RO; Lilimar Lemos de Moura, gestor da educação infantil do Município de Guajará-Mirim/RO, bem como diversos titulares e/ou representantes de Secretarias Municipais de Educação, a fim de discutirem a pauta que havia sido disponibilizada com antecedência.

1) O que foi discutido

Cumprimentando a todos, a Dra. Alessandra **inicia a reunião**, aproveitando para informar os **pontos da pauta do dia**: **a)** os dados levantados a respeito das filas de espera de vagas nos municípios e as obras escolares paralisadas; **b)** debate sobre os desafios do retorno das aulas presenciais; **c)** as atualizações da implantação dos protocolos de monitoramento pelas comissões municipais, e, **d)** as novidades a respeito da conectividade.

O Presidente Paulo Curi indica, antes do início da pauta, o Conselheiro AGENOR para relatar sua participação no Encontro Estadual da Uncme, ocorrido no município de Jaru/RO, trazendo pontos relativos as apresentações. O Secretário SUAMY também é instado a se manifestar, e traz suas impressões sobre os encontros ocorridos para debates a respeito da educação no Estado.

A Dra. ALESSANDRA parabeniza as ações expostas nas falas anteriores, ressaltando a importância de se

priorizar a educação. Aproveita a oportunidade e insta a Dra. FLÁVIA para trazer as últimas informações sobre o controle epidemiológico no Estado, a qual informa que os indicadores de casos ativos estão aumentando, mas não como em momentos já vividos. A preocupação atual são as pessoas que recusam a vacinação, o que acaba por influenciar as escolas, visto que o vírus da Covid acaba chegando às instituições de ensino por um meio externo.

Traz, ainda, a informação sobre um novo teste rápido de Covid aprovado pelo Ministério da Saúde, que identifica também os casos de pessoas assintomáticas. Também, noticia a medida tomada ontem (04/11/2021), pelo Prefeito de Porto Velho-RO, versando sobre a faculdade do uso de máscaras em ambientes abertos. Demonstra sua preocupação com essa medida, destacando que não foi aprovada pela vigilância sanitária.

Com as informações trazidas até então, **adentra-se no ponto da pauta a respeito dos desafios do retorno obrigatório às escolas**. A Dra. ALESSANDRA coloca em discussão a possibilidade de se fazer uma recomendação, destacando a necessidade da manutenção das medidas mitigadoras da pandemia, sendo uma preocupação do Gaepe o eventual contágio dentro das escolas. A Dra. FLÁVIA acha oportuno, o que é corroborado nas falas do Sr. VALMIR, do Dr. JULIAN e do Presidente PAULO CURI. O Sr. Arthur e a Dra. Flávia são indicados para redação da referida Nota Técnica abordando a matéria, o que é aceito por ambos.

O Dr. JULIAN pede a palavra e fala sobre sua preocupação com a falta de efetividade das medidas mitigadoras entre a população, o que acabou por tornar o Decreto aceito. O Presidente PAULO CURI aproveita a fala do Dr. Julian para sugerir que seja realizada uma reunião com o Prefeito de Porto Velho, em conjunto com o Ministério Público do Estado de Rondônia, para falar sobre esse ato.

A Dra. ALESSANDRA questiona se alguém possui mais algum ponto sobre essa temática. O Secretário SUAMY pede a palavra e traz alguns pontos, assim como o Secretário Municipal AJAJ, os quais são debatidos entre os membros do Gabinete.

A Dra. ALESSANDRA, em sequência, aproveita para perguntar quantos municípios ainda não retornaram presencialmente, o que é informado pela Presidente LUSLARLENE que apenas o município de Parecis-RO não retornou às atividades presenciais nas escolas. A Dra. ALESSANDRA parabeniza, mais uma vez, a ação envolvida para viabilizar o retorno às aulas nos municípios, que, antes, eram três. A Dra. MARCÍLIA pede a palavra e pergunta se o município de Parecis não havia marcado a data para o retorno presencial. A Presidente LUSLARLENE responde que a data estava prevista, mas possui dúvidas quanto ao seu seguimento, em virtude das dificuldades políticas enfrentadas. A Dra. MARCÍLIA informa que entrará em contato com a Promotora do Município, e solicitará informações formalmente.

A Secretária MARIA NILVA, estando presente na reunião, é instada a se manifestar, e fala sobre sua dificuldade para conseguir o apoio do Prefeito. Tinham previsto o retorno para o dia 08/11, mas persiste a opinião do Prefeito de que não é o momento para retornar. A Dra. ALESSANDRA questiona, com base na fala da Dra. Flávia, quais são os impedimentos para o retorno, visto que não há casos ativos de Covid no município. A Secretária NILVA informa que o Prefeito não quer retornar presencialmente por falta de estrutura - despreparo - do município com relação aos ônibus (transporte escolar) e EPI's.

A Secretária GLÁUCIA pede a palavra para oferecer apoio logístico quanto aos EPI's, pedindo informações sobre quantas escolas são e o número de alunos abrangidos. A Secretária NILVA informa que são 03 escolas e 575 alunos, além de 55 professores, destacando também que a Presidente Lurlarlene ofereceu ajuda e suporte quanto a essa questão. Entretanto, o Prefeito ainda tem receio com o retorno. A Dra. ALESSANDRA sugere que se trabalhe, com base no exposto, em duas frentes: a) organizar as escolas para o retorno; e, b) conversar com o Prefeito sobre a situação. A Secretária NILVA informa que está à disposição para retornar assim que for decretado.

A Secretária LUSLARLENE pede a palavra e fala sobre o transporte escolar, o qual tem sido uma dificuldade em todos os municípios do Estado. Sugere que comecem organizando o retorno com os alunos que moram na cidade, aproveitando para trazer sua experiência com o município de Santa Luzia D'Oeste. Frisa que trata-se de um trabalho em regime de colaboração, onde um município ajuda o outro no que for preciso.

A Dra. ALESSANDRA avança para falar sobre a preocupação, destacada pela Secretária Nilva, com a falta de insumos a alguns municípios. O Sr. VALMIR informa que já está em contato com a área responsável pela distribuição dos EPI's, para entender o lapso ocorrido, e verificar se há outros municípios com o mesmo problema, dando o devido suporte.

Fechando o ponto a respeito das dificuldades com o retorno do ensino presencial, **inicia-se o ponto sobre a educação infantil**, passando a palavra ao Dr. Igor para falar sobre o novo levantamento a respeito da **lista de espera por vagas nos municípios**.

O Dr. IGOR compartilha sua tela e fala sobre o novo painel criado, organizado a partir das informações colhidas nos cartões do SUS, com o número de crianças em cada um dos municípios de Rondônia, indicando os números nas cidades que possuem filas de espera. Destaca ainda a diferença entre a população estimada e a população cadastrada no SUS, o que deve ser levado em conta, merecendo atenção profunda dos gestores para melhor utilização dos dados, vez que podem estar incompletos. Fala ainda sobre como o painel poder ser utilizado, trazendo as metas a serem alcançadas pelo PNE, também sendo possível ver as demandas por bairro (onde há demanda, mas não há escolas). Agradece o espaço oferecido e fica a disposição para eventuais sugestões e dúvidas.

A Dra. ALESSANDRA parabeniza o trabalho feito. Na oportunidade, questiona se, como mencionado, o principal desafio é a quantificação correta das crianças em cada município, vez que faltam informações na base de dados do SUS para se chegar ao número total de crianças, o que é confirmado pelo Dr. IGOR, que aproveita e sugere uma parceria com os Cartórios da localidade de cada município. Ou então, a realização de uma chamada pública. Destaca que o uso das informações constantes no painel, retiradas do Cartão SUS, podem servir como balizador das iniciativas por meio de expectativas.

Com o surgimento de dúvidas, o Dr. Igor compartilha novamente sua tela e explica sobre os números colhidos, mostrando a possibilidade de visualização das chamadas "sombras" e das zonas com maior densidade de pessoas.

A palavra é passada para a Secretária CEIÇA, que externa sua preocupação com a utilização dos dados do Cartório, visto que as crianças nascem em Porto Velho, devido à proximidade, mas moram em Candeias do Jamari. A mesma posição é informada pela Secretária Maria Nilva. Ainda, fala sobre a possibilidade de juntar esforços com a saúde e a assistência social, pedindo também a disponibilização dos dados apresentados no painel e a participação do Dr. Igor em reunião com as Secretarias, visando uma ação estruturada com base nas informações levantadas. O Dr. IGOR se põe à disposição para informar os municípios sobre o uso das informações no painel, além da disponibilização dos dados.

A palavra é passada ao Dr. DALTON, que faz três sugestões: a) a complementação dos dados pela Corregedoria do TJ/RO; b) o uso dos dados cadastrados no Bolsa Família (Seas), e, c) quanto a volatilidade dos municípios em relação às crianças (aumento e diminuição da população), que sejam pesquisados os dados por meio de trabalhos acadêmicos, com informações mais precisas a esse respeito, feito pelos doutorandos da Unir, tendo assim maior base verídica quanto ao número atual da população.

O Dr. IGOR se compromete no diálogo com a Corregedoria do TJ/RO e no contato para levantamento dos dados do programa Bolsa Família. Destaca também, como falado anteriormente, a essencialidade de se priorizar as crianças mais vulneráveis, o que, com a interligação entre as frentes, será mais facilmente identificado. A Secretária CEIÇA sugere, ainda, a utilização da plataforma do 'Criança Feliz'.

Após questionamentos da Dra. Alessandra, o Dr. IGOR informa que os dados evidenciados já podem ser utilizados, não havendo necessidade de uma complementação imediata por meio dos outros canais sugeridos. Destaca que as ações podem ser planejadas, e paralelamente, aumentar-se a pesquisa feita. Solicita ainda, para validação, algumas informações relacionadas as crianças matriculadas, escolas e turmas em cada município. A Presidente LUSLARLENE, após indicação, se põe à disposição para ajudar na organização da coleta das informações apontadas.

A Dra. ALESSANDRA prossegue e sugere que seja elaborada outra Nota Técnica, recomendando a organização da lista da fila de espera em cada um dos municípios,

visando iniciar ações com a base de dados apresentada pelo Dr. Igor. Menciona a Prof.^a RITA para elaborar a minuta, o que é aprovado pela mesma, com o auxílio do Sr. Arthur.

Ainda, a Dra. ALESSANDRA sugere que, a partir da recomendação, sejam separados os municípios com base em suas similaridades, conforme seus desafios, procurando trabalhar em grupos de municípios. O Sr. ARTHUR se manifesta sugerindo que primeiro devem ser levantados os dados de forma completa e abrangente, e após colocar modelagens para dividir e trabalhar com os municípios. Se coloca à disposição para o que precisar.

O Dr. IGOR pede a palavra e enfatiza a ideia de já se trabalhar com os dados colhidos de forma localizada, analisando a capacidade de oferta de cada município. Aproveita, ainda, para sugerir que sejam indicados alguns municípios para dar início nesses trabalhos, desenhando um plano de ação com os dados já recolhidos. A Dra. MARCÍLIA, em breve comentário, concorda com a ideia sugerida pelo Dr. Igor.

Dessa forma, são apontados os municípios de Cacoal, Jaru e Ji-Paraná. Além dessas localidades, os municípios de Guajará-Mirim, Alto Paraíso e Colorado do Oeste se voluntariam por meio do *chat* da reunião.

Com o fim da pauta, registra-se que: a) As informações levantadas serão encaminhadas aos municípios do Estado, sendo pedido que a Undime e a Arom difundam os dados colhidos; b) Com os critérios identificados pelo Dr. Igor, será elaborada uma planilha onde os municípios preencherão as informações para serem validadas (quantidade de crianças matriculas, de estabelecimentos e de turmas escolares); e, c) Após a escolha definitiva dos municípios para análise, será criado dois modelos de plano de ação para serem replicados entre os outros municípios.

Avançando para as questões administrativas da Educação Infantil, a palavra é passada para a Presidente LUSLARLENE, que informa os dados colhidos pela equipe escolhida anteriormente: dos 35 municípios que enviaram as informações solicitadas, 15 encontram-se com obras paralisadas. Informa ainda quais foram os problemas indicados, as situações que levaram a paralisação e os planos para retomada das obras, dentro de creches e pré-escolas do Estado. Destaca que a planilha será enviada com os dados para os membros do Gabinete.

A Dra. ALESSANDRA sugere que sejam identificadas as situações similares entre os municípios, decidindo-se e trazendo as ações a serem feitas na próxima reunião. A Presidente LUSLARLENE informa que os dados serão organizados, e como são municípios pequenos, dá para mantê-los e estudá-los individualmente.

Iniciando o **último ponto da pauta**, a palavra é passada ao Sr. VALMIR para trazer as **informações a respeito das comissões municipais**. Compartilhando sua tela, compara as informações colhidas entre 01 de outubro e 05 de novembro, destacando sua preocupação com o pouco avanço das visitas nas escolas. A Dra. ALESSANDRA retoma e sugere que se aproveite a Nota Técnica a respeito da manutenção das medidas farmacológicas, a ser redigida, para relembrar a importância das comissões continuarem seus trabalhos ao menos uma vez por mês, principalmente com o retorno presencial ocorrido. Paralelamente, contar com o apoio de alguns dos membros que estão participando dessa iniciativa, como o Ministério Público, para maior efetividade dos trabalhos realizados.

A Presidente LUSLARLENE pede a palavra e informa sua surpresa com os dados apresentados pelo Sr. Valmir. Informa que os municípios tem feito as visitas, mas que podem ter algumas dificuldades com a transferência dos dados para a plataforma *LimeSurvey*. O Sr. VALMIR se pronuncia para sugerir uma reunião com os municípios que estão encontrando dificuldades com a plataforma, o que é aprovado pelo Gabinete.

A Dra. FLÁVIA pede a palavra para sugerir a integração, nas comissões municipais, dos membros do Programa Saúde na Escola, rede apresentada ao Gabinete em reuniões anteriores. O Sr. VALMIR informa que semana que vem entrará em contato para integrar essa participação.

A respeito da conectividade, a Dra. ALESSANDRA aproveita para destacar que na próxima reunião será feita a apresentação pela Sra. Marise, sobre os medidores de conectividade, sendo imprescindível os dados corretos a respeito desse ponto.

Como o Sr. Vanderlei encontra-se ausente, o Sr. VALMIR traz, de forma resumida, alguns pontos que foram repassados: a) os notebooks estão sendo entregues aos professores pelo fornecedor; b) o pregão dos tablets para os alunos está marcado para o dia 17/11; c) quanto a internet móvel, tentarão um novo chamamento, mas antes precisam estudar as solicitações das empresas; e, d) faltam 17 escolas, na região de Guajará-Mirim, para instalação da internet via satélite (escolas indígenas/rurais).

A Dra. ALESSANDRA pede que o Sr. Valmir e a Presidente Luslarlene busquem os principais desafios/dificuldades que vem ocorrendo com relação à conectividade, visando o debate com a Sra. Marise na próxima reunião. Após, agradece aos presentes e encerra a reunião.

2) O que ficou deliberado:

Foram definidos como pontos de pauta para a próxima reunião, agendada para **19/11/2021**, a partir das 14 horas:

1. *Apresentação da Sra. Marise de Lucca a respeito do 'Medidor Escola Conectada';*
2. *Evolução das estratégias de monitoramento dos protocolos das comissões municipais, e as atualizações sobre a conectividade;*
3. *Apresentação dos resultados referente ao Projeto de Autoavaliação da Alfabetização da Idade Certa, a ser realizado pelo Sr. Felipe M. P. de Paula (Seplan-TCE/RO);*
4. *Prosseguimento das discussões estruturantes acerca da Educação Infantil – elaboração da Nota Técnica recomendando a organização da fila de espera nos municípios que a possuem, informações a respeito do progresso das ações para ampliação do ensino infantil, e a estruturação dos problemas enfrentados quanto à paralisação de obras escolares;*
5. *Os desafios do retorno das aulas presenciais, com um cenário de volta obrigatória na rede estadual - elaboração da Nota Técnica recomendando a continuidade da manutenção das medidas farmacológicas e das visitas nas escolas pelas comissões municipais.*

Por fim, nada mais havendo a ser tratado, foi então lavrada a presente ata, redigida por Caroline Batista Batisti, estagiária do TCE-RO, Matrícula n. 771045, e revisada por Francisco Wagner de Lima Honorato, Auditor de Controle Externo do TCE-RO, Matrícula n. 538.

O referido é verdade e dou fé.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO VAGNER DE LIMA HONORATO, Auditor de Controle Externo**, em 11/11/2021, às 11:43, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINE BATISTA BATISTI, Estagiário(a)**, em 11/11/2021, às 11:43, conforme horário oficial de Rondônia, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#) e do art. 4º da [Resolução TCERO nº 165, de 1 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.tce.ro.gov.br/validar>, informando o código verificador **0352072** e o código CRC **7B7764FF**.